



Woodstock in Heaven¹

Luana NORÕES²

Norton FALCÃO³

Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE

RESUMO

Dos dias 15 a 17 de agosto de 1969 aconteceu o *Woodstock Art Fair*, um festival que reuniu alguns dos maiores nomes da música mundial e esse é o propósito do CD fictício *Woodstock in Heaven* reunir grandes nomes da música do Brasil e do mundo que deixaram sua marca na história e que não estão mais vivos.

O encarte desse CD é um projeto da disciplina de Programação Visual do 2^a semestre do Curso de Comunicação Social habilitação em Publicidade e propaganda com o propósito de desenvolver princípios de conceituação de peças e habilidades funcionais como trabalho com cor, tipografia, diagramação e *layout*.

PALAVRAS-CHAVE: música; festival; comunicação; encarte.

INTRODUÇÃO

Woodstock Music & Art Fair

Conhecido como “o marco da era hippie” o *Woodstock Music & Art Fair* levou mais de 500 mil pessoas a celebrar temas como a paz, o amor e a liberdade em meio a um contexto histórico de guerra, violência e opressão política.

Foram três dias ao som dos maiores nomes do *Rock n’ Roll* mundial como Jimi Hendrix, Janis Joplin e a banda The Who. Esses dias marcaram a história pelo fato de serem jovens com uma mesma ideologia chamando a atenção do mundo e por ser o começo do declínio do movimento hippie, que logo se transformaria em apenas drogas e contraditoriamente em violência.

O Festival resultou em um bem sucedido documentário (Woodstock, 1970 de Michael Wadleigh), vários discos, livros e um impacto cultural imenso, que perdura até os dias atuais sendo escolhido como um dos 50 momentos que mudaram a história do *rock* pela revista *Rolling Stone*.

“Havia a música. A idéia de rejeitar o resto do mundo e viver de maneira natural. Havia a cultura das drogas. A posição contra o governo, especificamente sua política para o Vietnã. E tudo se agrupou naquele momento. É interessante que chamem de Nação Woodstock porque era isso que todos queriam — estar separados, ter sua própria comunidade. E por três dias todos a tiveram. Quando olho para a segunda metade dos anos 1960, percebo que foi o único período em que ouvi falar a sério sobre o amor como uma força para combater a ambição, o ódio e a violência.”
(Martin Scorsese, no livro Woodstock de Pete Fornatale)

¹ Trabalho submetido ao XVII Prêmio Expocom 2010, na Categoria Produção Editorial e Produção Transdisciplinar em Comunicação, modalidade Encarte de álbum musical / DVD / Vídeo.

² Aluno líder do grupo e estudante do 4^o. Semestre do Curso Publicidade e Propaganda, email: luananoroes@gmail.com.

Além da ideologia, da música e do sentimento de liberdade outro elemento fortemente presente no festival foram as drogas que caracterizavam o rompimento com qualquer tipo de padrão social e de moralismo imposto pela sociedade e traziam o *psicodelismo*, fator tão marcante aos “Três dias de Paz e Música” (*slogan* do festival).

Movimento *Hippie*

Movimento surgido nos Estados Unidos na década de 60 em meio à guerra do Vietnã, jovens de todas as classes aclamavam por paz de uma forma nunca vista antes.

Contestavam a guerra, a política e o poder baseado no valor econômico, pregavam o amor livre, a não-violência, a vida em comunidade e a liberdade, foram impulsionados por grandes músicos e artistas e ganharam grande visibilidade mundial.

A mancha na trajetória dos hippies, que é a mesma causa do seu declínio, é o seu envolvimento com as drogas que até hoje ligado a esse movimento.

Toda sociedade foi influenciada pelo movimento se tornando parte da cultura principal, disseminando a sua essência por todas as áreas das sociedades atuais.

Foi o começo da liberdade sexual, a não-discriminação das minorias, o ambientalismo e o misticismo atual são, em grande parte produto da contestação hippie.

Esses elementos, ideologia da liberdade, boa música e psicodelismo provindos do movimento hippie e também do festival de Woodstock embasam o conceito criativo e estético do encarte do disco fictício, “Woodstock in Heaven” (Woodstock no Céu) que reúne artistas grandiosos nacionais e internacionais já falecidos e que marcaram a história da música.



2 OBJETIVO

Criar um encarte para o CD fictício: *Woodstock in Heaven* agregando características do festival a elementos de *design* atuais trabalhando itens como conceituação, cor, diagramação, tipografia e *layout*.

3 JUSTIFICATIVA

Em 2009 comemorou-se os 40 anos do festival mais famoso da história da música sendo válido lembrá-lo, fazendo também, uma homenagem aos grandes artistas da música nacional e internacional que já faleceram.

Juntar os elementos do fim da década de 60 que marcaram a geração *hippie* que trazem todo o sentimento e a mensagem que aquela geração quis passar ao mundo com um *design* mais limpo e mais bem aceito nos dias atuais formam uma peça repleta de conceito e mais sofisticada.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Conceito

O conceito da peça é unir o psicodelismo do festival de Woodstock e do movimento hippie e trazê-lo para um contexto mais contemporâneo e moderno.

Cor

O arco-íris é o tema central na escolha das cores do encarte. Desde a forma principal (imagem formada por um caleidoscópio¹) que ilustra a capa, passando pelas páginas internas cada uma de uma cor do arco-íris, vermelha, laranja, amarela, verde, azul, anil (representada pela imagem de caleidoscópio na página azul) e violeta, até a contracapa com a lista das faixas do álbum formando um arco-íris. O arco-íris é um elemento bastante presente na cultura hippie, que coloria desde as suas camisetas *tye-die*² até suas *Kombis* psicodélicas.

O arco-íris está presente também no filtro usado sobre as fotos presentes em todas as páginas internas e também em baixa opacidade na contracapa.

A cor preta da capa e da contracapa é uma maneira de dar maior destaque ao arco-íris que formam tanto a imagem de caleidoscópio da capa quando a lista de músicas da contracapa.

O grande contraste entre o fundo chapado e as formas dá destaque às formas de imagens de caleidoscópio que são os pontos centrais das páginas.

Tipografia

A fonte escolhida foi a Orator Std, ela é não-serifada do tipo Adobe e traz modernidade e simplicidade à peça.

Layout

O layout consiste em três elementos, o texto, as formas geradas por caleidoscópios e a faixa de fotos dos artistas dispostos de maneira semelhante nas páginas dando continuidade entre uma página e outra, diferindo apenas na capa e na contracapa.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Livreto de 8 páginas (incluindo capa e contra-capas) em papel *Couchê* 60kg com laminação fosca. Cada folha mede 14,2 cm de largura por 12,5 cm de comprimento (tamanho padrão de um encarte de CD), coloridas.

Todas as páginas (exceto a contracapa) possuem uma imagem formada por um caleidoscópio¹ que remete ao psicodelismo do movimento *hippie*, as páginas internas possuem também uma faixa com as fotos dos cantores das músicas presentes no CD.

¹Caleidoscópio: Um caleidoscópio ou calidoscópio é um aparelho óptico formado por um pequeno tubo de cartão ou de metal, com pequenos fragmentos de vidro colorido, que, através do reflexo da luz exterior em pequenos espelhos inclinados, apresentam, a cada movimento, combinações variadas e agradáveis de efeito visual.

²Tye-die: Camiseta hippie feita a mão. A técnica de produção de estampa artesanal consiste em mergulhar a camiseta cheia de amarrações em tintas diversas, assim, nunca uma estampa é igual a outra.



Capa

Fundo preto, com uma imagem de caleidoscópio formando um arco-íris e o título do álbum “Woodstock [in heaven]”.



Páginas Internas

Páginas coloridas chapadas cada uma com uma cor do arco-íris e uma imagem formada por caleidoscópio diferente, além das faixas musicais do álbum, seu intérprete, álbum de origem, ano de gravação e compositor.



Contracapa

Da cor preta, contém todas as faixas musicais do álbum formando um arco-íris e todas as fotos dos artistas em baixa opacidade servindo como um resumo das informações e do conteúdo gráfico do encarte.

Lista de músicas:

A triste partida, Luiz Gonzaga
My Way, Frank Sinatra
Over the rainbow, Ray Charles
Se eu quiser falar com Deus, Elis Regina
My sweet Lord, George Harrison
Me dê motivo, Tim Maia
Chega de saudade, Tom Jobim
Ghost riders in the Sky, Johnny Cash
Relicário, Cássia Eller
Come on death, Nirvana
Hey, That's no way to say goodbye, Renato Russo
Trem para as estrelas, Cazusa
Love kills, Freddie Mercury
Uchained melody, Elvis Presley
Canto para a minha morte, Raul Seixas
The end, The doors
Bye Bye Baby, Janis Joplin
Angel, Jimmy Hendrix
Natural Mystic, Bob Marley
Thriller, Michael Jackson
Bless you, John Lennon



6 CONSIDERAÇÕES

O Projeto *Woodstock in Heaven* obteve um resultado muito positivo, pois agregou bastante conhecimento funcional das ferramentas gráficas e oportunizou conhecimento nas áreas da cultura contemporânea e no campo musical.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FORNATALE, Pete. **Woodstock**. São Paulo: Ed.Adgir, 2009.